



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA9 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPLEMENTO NOMINAL

MÓDULO 6

CAPÍTULO 1

PÁG. 40 à 42

Prof^a. Simone Müller

Leia este trecho de um conto de Drummond.

A IMAGEM NO ESPELHO

Aos 20 anos escreveu suas memórias. Daí por diante é que começou a viver. Justificava-se:

- Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais. Redigindo-as logo de saída, serão mais fiéis e terão a graça das coisas verdes.

[...]

Querendo ser honesto, pensou em retificar as memórias à proporção que a vida as contrariava. Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendia (ou imaginara) devesse ser a sua vida. Ele não tinha fantasiado coisa alguma. Pusera no papel o que lhe parecia próprio de acontecer. Se não tinha acontecido, era certamente traição da vida, não dele.

Em paz com a consciência, ignorou a versão do real, oposta ao real prefigurado. Seu livro foi adotado nos colégios, e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias totalmente verdadeiro. Os espelhos não mentem.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Histórias para o rei*: conto. Rio de Janeiro: Record, 2002. p. 25.

1. De acordo com o texto, como foi a vida do personagem, narrador?
2. O que o personagem quis dizer quando afirmou que **as suas memórias teriam a graça das coisas verdes?**
3. No que o gênero textual MEMÓRIAS LITERÁRIAS difere do gênero MEMÓRIAS, escrito pelo personagem do texto?
4. O personagem não aceitava algumas situações que a vida lhe impunha, e isso fica claro no trecho:
 - a) “Querendo ser honesto, pensou em retificar as memórias à proporção que a vida as contrariava.”
 - b) “Ele não tinha fantasiado coisa alguma.”
 - c) Se não tinha acontecido, era certamente traição da vida, não dele.”
5. Qual a relação que há no texto entre VIDA e ESPELHO? Explique.

Leia o enunciado abaixo.

SEU LIVRO ESTAVA CHEIO. (???)

- Qual das palavras do enunciado acima é um **adjetivo**?
- De acordo com o texto, como você completaria essa frase?
- Você percebeu o que gera o **sentido incompleto** desse enunciado: o verbo (estava) ou o nome (cheio)?

GABARITO

- RCHEIO.
- Resposta pessoal. Sugestão: DE MEMÓRIAS.
- O NOME (adjetivo) "CHEIO".

Complete as lacunas de acordo com as ilustrações.



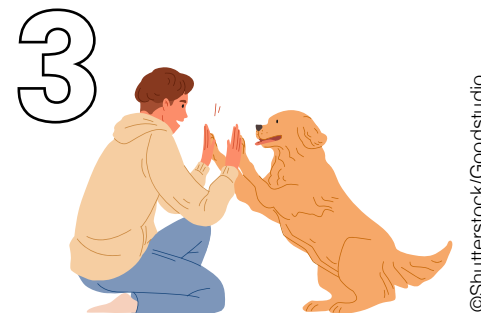
1. O livro estava **cheio** _____.
2. O livro estava **cheio** _____.
3. O livro estava **cheio** _____.

GABARITO

SUGESTÕES:

1. DE HISTÓRIAS.
2. DE PÁGINAS EM BRANCO.
3. DE FOTOS/IMAGENS.

ELE NÃO CONSEGUE FICAR LONGE. (???)



1. Ele não consegue ficar **longe** _____.
2. Ele não consegue ficar **longe** _____.
3. Ele não consegue ficar **longe** _____.

GABARITO

SUGESTÕES:

1. DA NAMORADA.
2. DA FAMÍLIA.
3. DO SEU CÃO.

OS LEITORES FIZERAM ELOGIOS. (???)



©Shutterstock/Paknyushchy

- Os leitores fizeram **elogios** _____.
- Os leitores fizeram **elogios** _____.

Suas respostas foram complementos aos nomes.
Sendo assim, são **COMPLEMENTOS NOMINAIS**.

1. Ele não consegue ficar **longe** _____.
2. Ele não consegue ficar **longe** _____.
3. Ele não consegue ficar **longe** _____.

NOMES;

- ADJETIVO: cheio;
- ADVÉRBIO: longe;
- SUBSTANTIVO: elogios.

GABARITO

SUGESTÃO:

- AO LIVRO.
- AO AUTOR.

ELE CONCLUIU A PRODUÇÃO. (???)

- Ele concluiu a **produção** _____.

SUAS MEMÓRIAS FIZERAM BEM. (???)

- Suas memórias fizeram **bem** _____.

SEUS REGISTROS ERAM ESSENCIAIS. (???)

- Seus registros eram **essenciais** _____.

GABARITO

SUGESTÃO:

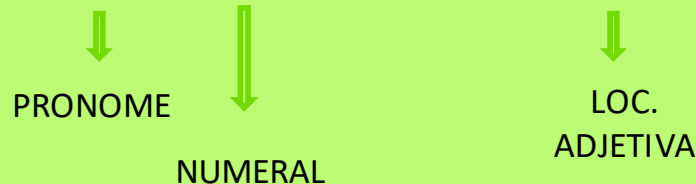
- AO LIVRO.
- DO LIVRO.
- PARA OS LEITORES.
- PARA O PRÓPRIO AUTOR.

FAZENDO A DISTINÇÃO ENTRE...

COMPLEMENTO NOMINAL: é o termo da oração que inicia com preposição e completa o sentido de um nome (adjetivo, advérbio ou substantivo), como os dos exemplos anteriores.

ADJUNTO ADNOMINAL: é o termo que se junta a um nome para especificá-lo. Pode ser um adjetivo ou locução adjetiva, artigo, pronome ou numeral.

Ex.: Aqueles dois *livros* de memórias foram adotados nas escolas.



ADJUNTOS ADNOMINAIS (adjetivo ou locução adjetiva, artigo, pronome ou numeral)

